

CMP
AG

DEFERIDO

29 de Dezembro de 1917

6474
31-12-917 De Camara Municipal

Para entrar no Livro Municipal da quantia de
Rs. 20,00 constando da Informação
foi passada a p. 23 que nesta data
foi enviada a th. 2.ª

Rep. da Camara Municipal 12 de Janeiro de 1918

A Fabrica de Acabamentos da Victoria
Lda com sede actual na Rua da Victoria
n.º 90 a 98 desta cidade, desejando construir
na Rua nova, entre a Avenida Camilo e a Rua
do Heroismo, um edificio proprio para maior
desenvolvimento da sua industria, isto nas condi-
coes indicadas no projecto junto,

pede a V. Ex.ª se dignem man-
dar deferir

Porto 15 de Novembro de 1917.

Licença Th. 25

de 12 de Junho de 1918

Pela requerente Eduardo da Costa Almeida
(Assinatura)

14 de
309-

20-XI-17



Aprovada

Porto, em sessão da Comissão Exec.

29 de Dezembro de 1917



Memoria descriptiva

O presente projecto, que a Fabrica de Acalamentos da Victoria L.^{da} apresenta á approvação da Ex.^{ma} Câmara, refere-se á construção d'um edificio para maior desenvolvimento da sua industria. Consta a referida construção, dum só pavimento, mas com diferentes dependencias onde serão instalados, não só os maquinismos, mas também o escritório, armazem, etc. etc.

O pavimento, será feito em betonilha de cimento. Os materiais a empregar, serão os de uso corrente em obras desta natureza. A armação do telhado, será constituída por armas de figa, reforçadas com tirantes de ferro, sendo o 2.^o e 3.^o cumes do edificio, munidos de lanternins com persianas, para mais facilmente se operar a ventilação. Lateralmente á fachada principal, será aberto um largo portão de ferro por onde se fará a entrada dos operarios. As paredes de todo o edificio, serão construídas de alvenaria de pedra bem argamassadas e asfaltadas, assentando em alicerces, que serão firmados em terreno incompressivel. Estes, serão igualmente devidamente asfaltados no sobrelito. O telhado será coberto com telha de Marselha. As latrinas e urinoes, que ficarão junto da entrada da fabrica, obedecerão a todas as con-

dições higienicas exigidas por lei. Assim; as bacias
de tipo moderno, com facto rapido e reunidas de auto-
clismo. Os urinoes serão tambem formados por bacias
com descarga em sifão, e lavados de quando em vez.
Descargas rapidas de agua provenientes do auto-clismo.
As paredes, quer das latrinas, quer dos urinoes, serão
vestidas de azulejo branco. O pavimento será em betão.
A fossa, será do tipo: Diluidor septico da "Sociedade
do Saneamento Aseptico Lda de Lisboa."

(Modelo F)

120
F

Registo { N.º 1225 R.E.
Data 15-11-917

Licença { N.º
Data



Câmara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Publicas

OBRAS DIVERSAS

Especificação da obra: *construção de edificio*

Requerente: *Fabrica de Acabamentos da Victoria S.ª*

Morada: *rua da Victoria, 90 a 98*

Situação da obra: *rua Nova entre a Avenida Camillo e a rua do Heroismo*

Responsável:

Está nos casos do art. do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

Projecto da obra: *em vista a*

Comissão de Melhoramentos Sanitarios
15-XI-917

*Foi aprovado pela Com. de Mto. Sani-
tarias em 16-XI-917, com a clausula
de illuminar a netrete isolada e es-
tabelecer um lugar de latrina para
a da 30 pessoas.*

Condições a impôr:

Alinhamento: a data anterior

Nível de soleiras: idem

Depósito: 2000

Licença: 1000

Observações:

A Comissão de Estética, depois
de informar a 14ª Sessão sobre
a abertura do povo,
20-11-1917

Não há inconveniente em abrir o povo
em qualquer ponto do terreno do requerente
Porto, 20 de Novembro de 1917
Teodoro António Ferreira

COMISSÃO DE ESTÉTICA

CIDADA DE PORTO

Sessão de 26 de Nov de 1917

Secretário

Esta Comissão i' de
parecer que, dado o
estado da obra
Camillo já iniciado pela
feccid hino construído do Lige
Alexandre Piculano a
edificação de uma fábrica
na via conveniente no local para
que i' pedida a licença. Neste termo
submette o projecto e o requerimento a apreciação
da Comissão Técnica e do senhor vereador do
pelouro das obras para reconhecer como lhe
parece conveniente.

Porto, 26 Novembro de 1917

Camilo

Feccid hino

Feccid hino
Feccid hino

R.E.



O presente projecto da fabrica de
Hrabamentos da Victoria, registado
na 3.^a Repartição, sob N.^o 1225, em
15 de Novembro de 1917, volta á Comissão
de Estética, para que ella se digun-
dar o seu parecer, sobre a frontaria
do predio.

Port, 20 de Dezembro, 1917
M.^o J. C. Costa Thiviera

Satisfazendo ao desejo
do Sr. Vereador determinado
no presente despacho esta
Comissão declara que tendo em
obsequio sobre o ponto de vista estético quanto á
frontaria da fabrica e que o projecto se refere.
Subsistem todavia as duvidas apresentadas no seu
parecer de 26 de Novembro de 1917 e que,
authorizadas pelos attribuições que lhe são conferidas na
alinea B do artigo 7.^o do regulamento respectivo,
a Comissão de Estética tem a honra de apresentar
a apreciação da 1.^a Camara.

COMISSÃO DE ESTÉTICA
DA
CIDADE DO PORTO

Sessão de 24 de Dezembro de 1917

O Secretario
Francisco Lima

Francisco Lima
Luiz de Almeida
Rego

Não se trata d'uma construção na
esua de Comido, como se afirma
no parecer da 2.^a Comissão de
Cultura, mas sim n'uma curta
radial que d'ella parte.

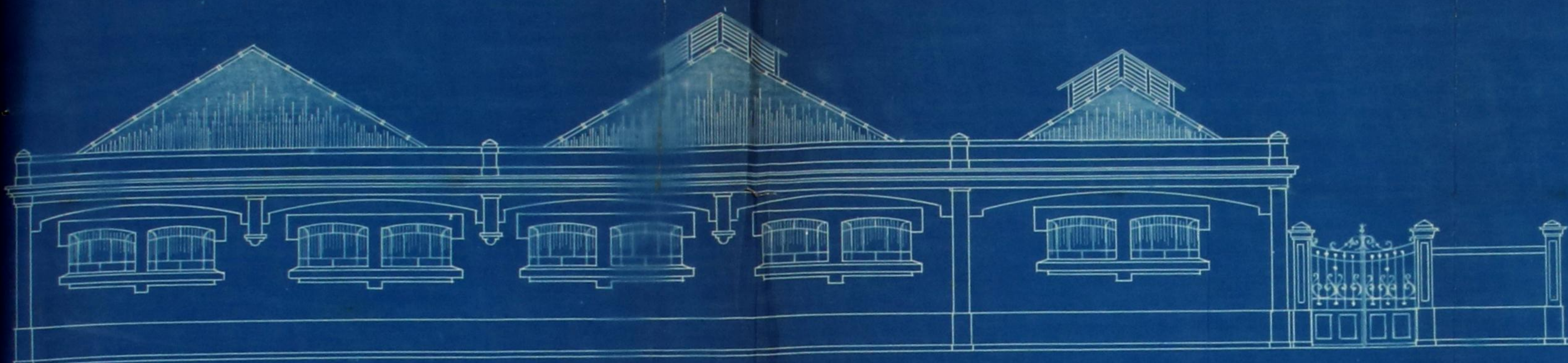
Esta radial, servindo de passagem
fabrila a juntar às ramitas
que se encontram laborando n'uma
zona da cidade, caracteristi-
camente fabril.

A 3.^a Repartição Municipal
que sobre o assunto deve ser ouvida,
como sempre foi, entende que não
há inconveniente em permitir-se
a construção requerida.

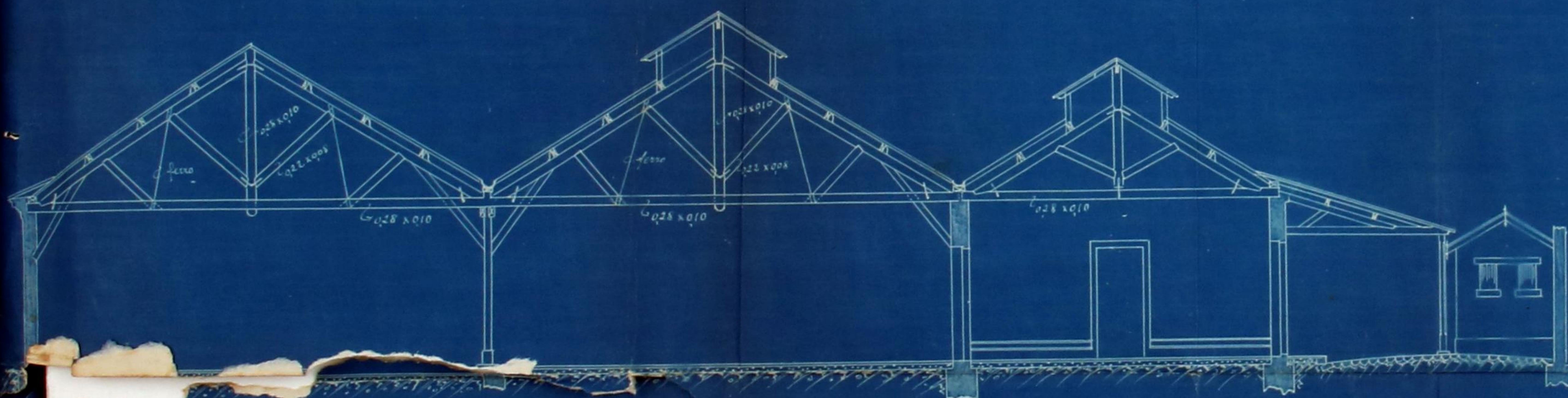
3.^a Rep. M.^a 26-12-91
O Engr. Chefe

de
Resposta a
Referência
M.^a Carlos Oliveira

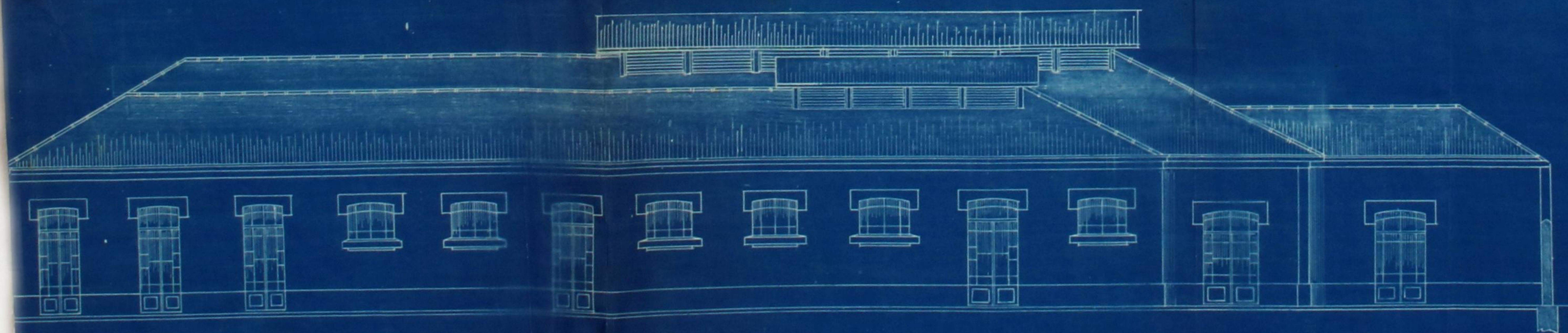
Fachada principal



Corte transversal por A. B.



Fachada lateral



Porto

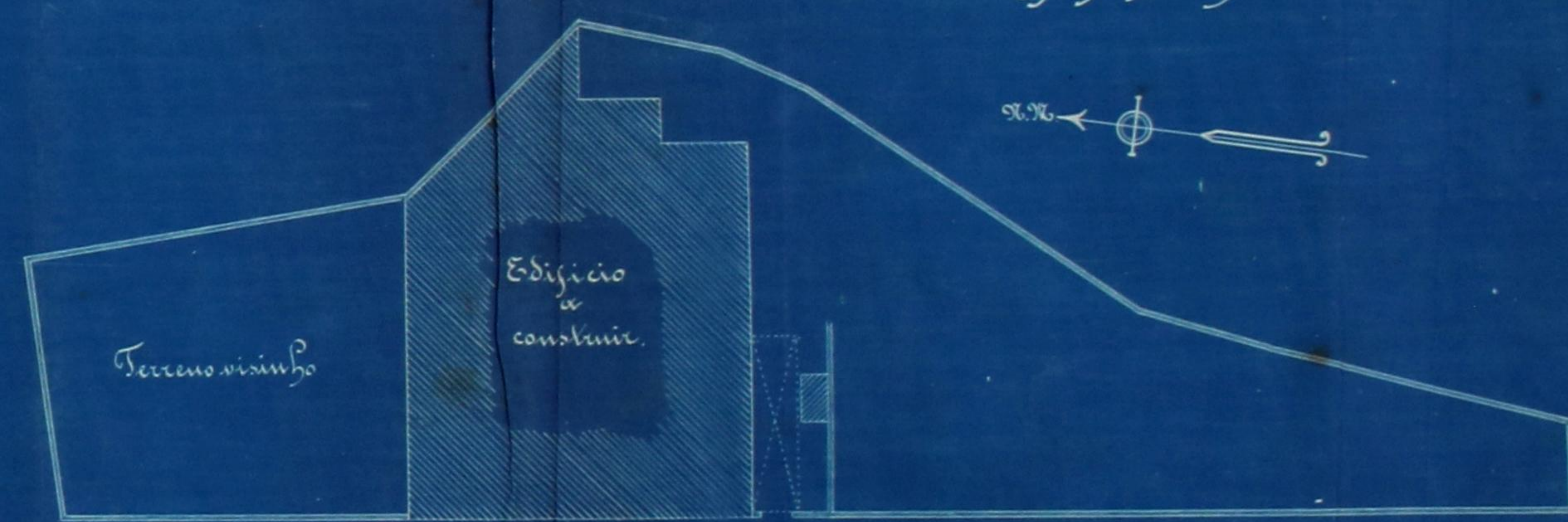
Rua nova entre a

Avenida Camilo e a Rua do Heroismo

Projecto para a Fabrica de Acabamentos da
Victoria R. da

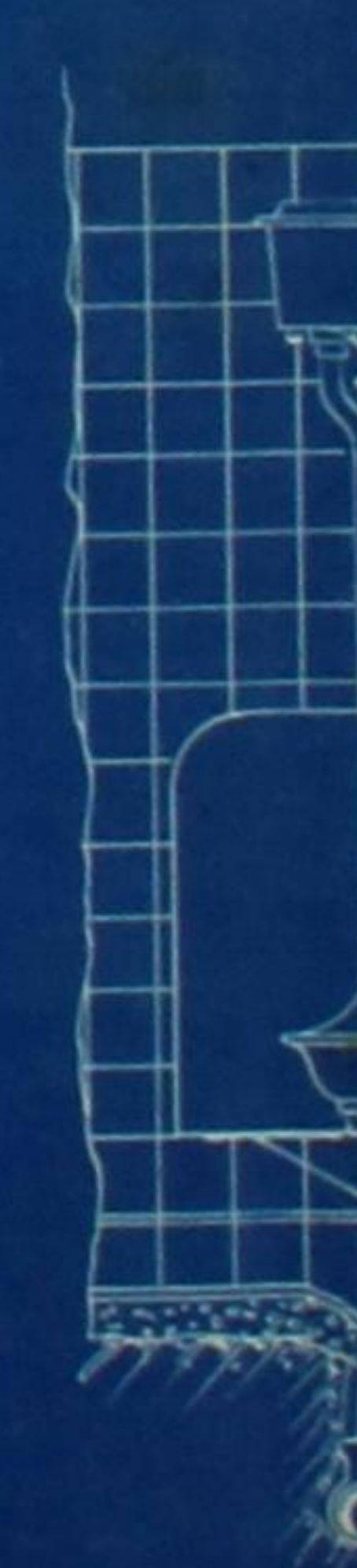
Planta topografica

Escala = 1:500

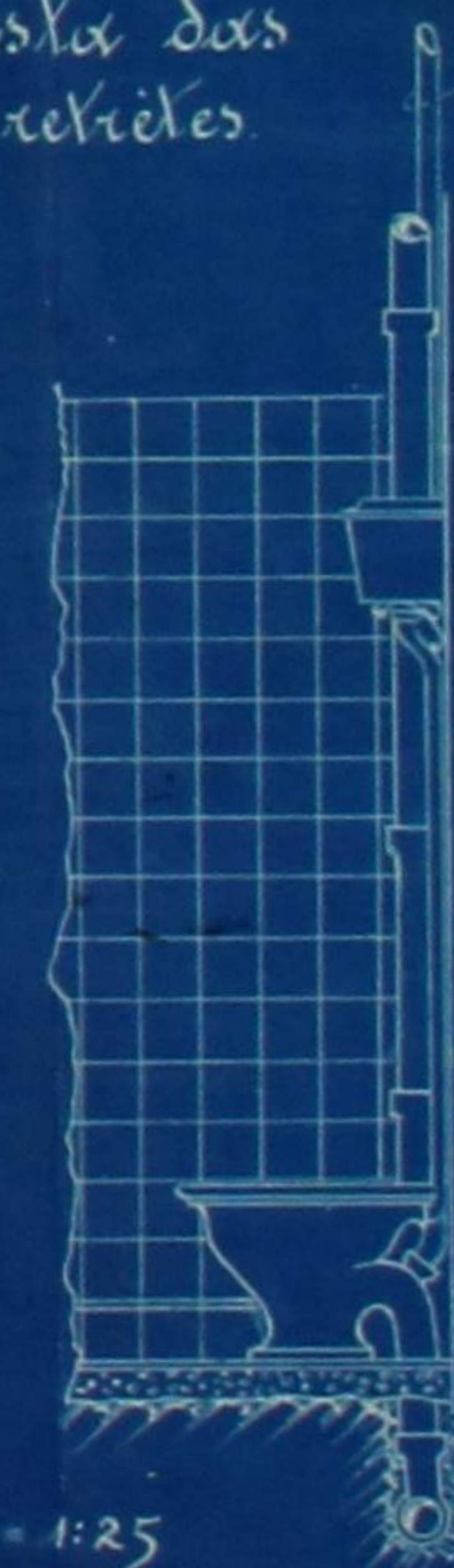


Rua nova
entre a Avenida Camilo e a
Rua do Heroismo

Visão dos
minhos



Visão das
retreles



Escala = 1:25

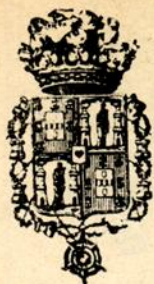
Corte longitudinal da fossa



Escala = 1:50



Câmara Municipal



da Cidade do Porto

ANNO CIVIL DE 1918

Guia de entrada de depósito Nº 23

Despacho de 29 de Dezembro de 1917

Dinheiro corrente	20 \$ 00
Papéis de crédito	\$
Total Esc.	<u>20 \$ 00</u>

Pela presente guia vai *Fabrica de Acalanamentos da Victoria* entrar no Cofre desta Municipalidade com a quantia de *vinete escudos em dinheiro*.

como depósito de garantia às condições em que *suplicou a licença* nº 25 d'esta data, para construir um edificio e abir um *foco* no terreno situado na rua Nova entre a rua do *Placissimo* e a *Avenida do Camillo*.

; quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 12 de Janeiro de 1918

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

Recbi a quantia de *vinete escudos*

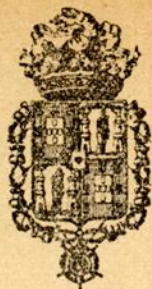
supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Porto, em 12 de Janeiro de 1918

Registada

Em 12 de Janeiro de 1918

O Tesoureiro,



Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Fabrica de Sabões de Vitoria, Lda
para que possa construir um edificio e abrir um paço
no terreno situado na rua Nova entre a
Avenida Camillo e a rua do Heroismo, con-
forme o projecto que lhe foi aprovado em 29
de Dezembro do anno findo, sob condição de
abrir a retrete isolada e estabelecer um
logar de latrina para cada 30 pessoas.

A requerente suplicas se ha de atende-
re e nã se rejeitar que lhe for determinado.

Pôrto e Paços do Concelho, de Janeiro de 1918.

(a) Marcos M. de Paiva - 1.º Op. d.
pela

Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

O Presidente da Comissão Executiva,

(a) Elyrio de Melo

Desta, emolumentos para a
Câmara..... 10 \$ 00
Impresso..... \$ 02

Alberto L. F. Coelho

Registada.

Costa

Depositou na tesouraria da Câmara a quantia de vinete
reales conforme a guia n.º 23